



B0219

### **FREQÜÊNCIA DO POLIMORFISMO SNP309 NO MIELOMA MÚLTIPLO E CORRELAÇÕES CLÍNICAS**

Gabriel Baldanzi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O Mieloma Múltiplo é uma alteração clonal de células B na qual há acúmulo de células plasmáticas na medula óssea, produzindo lesões ósseas líticas e excesso de imunoglobulinas monoclonais. Para diagnóstico, necessita-se análise da medula óssea, com infiltração por células plasmáticas, detecção e quantificação da proteína monoclonal e evidências de lesões de órgão como insuficiência renal, anemia e lesões ósseas. O gene p53 é um supressor tumoral com atividade bem caracterizada e que é regulado pela proteína MDM2. O polimorfismo no promotor do MDM2 (SNP309) é muito comum e leva ao aumento da afinidade da região ao fator de transcrição Sp1 com conseqüente aumento da transcrição deste gene. Células homozigotas para o SNP309 são mais resistentes que as células homozigotas selvagens à apoptose causada por drogas quimioterápicas. Sendo assim, o nível elevado de MDM-2 devido ao polimorfismo é capaz de atenuar a via da p53. Recente estudo de metanálise mostrou que este polimorfismo está associado a um aumento no risco para todos os tipos de tumores. No caso de Mieloma Múltiplo, casos com super-expressão da proteína MDM-2 foram associados a pior prognóstico. O objetivo deste estudo é analisar a freqüência do polimorfismo SNP309 do gene MDM2 em pacientes com Mieloma Múltiplo e relacionar com a evolução clínica dos pacientes e sua resposta terapêutica. Para tal, 80 casos foram selecionados e o DNA de sangue periférico será avaliado por PCR e digestão com enzima de restrição para o SNP309.

Mieloma múltiplo - MDM2 - SNP309